



Guilherme Kunz * e Romeu Reginato**

* Engenheiro, Doutorando em Engenharia Mecânica. Voluntário do IIPC.

guilhermekunz@gmail.com

** Engenheiro, Doutor em Engenharia Elétrica. Voluntário do CIEC-IIPC.

reginato@redemeta.com.br

Palavras-chave

Administração conscienciológica

Gestão

Técnica de mais 1 ano de vida

Keywords

Conscientiological administration

Management

One more year of life technique

Palabras-clave

Administración conscienciológica

Gestión

Técnica de 1 año más de vida

Técnica de Mais 1 Ano de Vida: Ferramenta para Gestão Conscienciológica

One More Year of Life Technique: Tool for Conscientiological Management

Técnica de 1 Año Más de Vida: Herramienta para Gestión Conscienciológica

Resumo:

Este trabalho aborda a aplicação da técnica de mais um ano de vida como ferramenta para qualificar a gestão conscienciológica. Apresenta a metodologia e os resultados obtidos através da aplicação desta, em andamento no Centro Internacional de Excelência em Conscienciologia (CIEC-IIPC), Porto Alegre, RS, Brasil.

Abstract:

This work focuses on the application of the one more year of intraphysical life technique as a tool to qualify the conscientiological management. It presents the methodology and the results obtained from an on going application of the technique at the International Center of Excellence in Conscientiology (CIEC-IIPC) in the city of Porto Alegre, RS, Brazil.

Resumen:

Este trabajo aborda la aplicación de la técnica de un año más de vida como herramienta para cualificar la gestión conscienciológica. Presenta la metodología y los resultados obtenidos a través de la aplicación de esta, en andamiento en el Centro Internacional de Excelencia en Conscienciología (CIEC-IIPC), Porto Alegre, RS, Brasil.

INTRODUÇÃO

Meta. A *Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica* visa dinamizar o trabalho da evolução consciencial, fazendo com que ocorra uma definição quanto às necessidades primordiais, direcionando o emprego dos recursos energéticos, desse modo otimizando o alcance e as realizações da consciência.

Questionamento. A técnica baseia-se no seguinte questionamento: “Tudo o que você tem e faz por aqui, terminará em definitivo daqui, exatamente, 1 ano, neste mesmo dia de hoje, neste mesmo mês, no ano que vem. Faça a pergunta essencial: como posso melhor deixar esta vida humana?” (VIEIRA, 1994, p. 607).

Resultado. A partir do momento em que, por hipótese, se admite a existência de somente 12 meses de vida, isso dará motivação o suficiente para realizar em apenas 1 ano o equivalente a 1 década.

Objetivo. Este trabalho aborda a aplicação da *Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica* na administração do *Centro Internacional de Excelência em Conscienciologia* (CIEC-IIPC), objetivando através da mesma realizar o descarte de trabalho supérfluo ou processos desnecessários e priorizar o primordial para a Instituição Conscienciocêntrica: a assistência.

CONTEXTO DE APLICAÇÃO DA TÉCNICA

Planejamento. Durante o ano de 2005, a partir de uma necessidade de esclarecimento do papel do CIEC-IIPC, foi construído o planejamento estratégico, ou mais especificamente, as diretrizes da proéxis do Centro Internacional de Excelência em Conscienciologia IIPC.

Envolvimento. A construção da proéxis buscou envolver todos os voluntários do Centro Educacional de Autopesquisa, visando o esforço coletivo e representativo dos objetivos essenciais de trabalho do CIEC-IIPC.

Participação. A participação dos voluntários foi variável durante o processo, sendo maior nas fases inicial (definição de missão e visão) e final (definição das diretrizes). Contudo, o processo auxiliou na identificação pessoal de cada um dos participantes quanto ao seu papel de minipeça em um maximecanismo assistencial.

Consensos. A construção do planejamento estratégico envolveu diversos encontros, reuniões e debates no grande grupo, buscando o consenso nas suas definições.

Tempo. Todo esse trabalho foi realizado em conjunto com as demais atividades da instituição, o que gerou um certo nível de sobrecarga de atividades na equipe de voluntários, levando à necessidade de um tempo mais prolongado para chegar ao fechamento do planejamento estratégico.

Heterocríticas. Durante a fase final de elaboração do planejamento estratégico, foi percebida, no período de realização de um curso de *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2), a necessidade de dinamizar a atuação do CIEC-IIPC, priorizando o essencial do trabalho.

Motivação. Esse contexto motivou a formação de um grupo de voluntários para aplicar a técnica de mais um ano de vida.

Realização. A aplicação da técnica foi iniciada em junho de 2005, com 8 pessoas. Em novembro de 2005, a técnica foi interrompida em função da mudança de coordenação do CIEC-IIPC.

Evolução. Inicialmente não se vislumbrava o uso da técnica como ferramenta para gestão. Com a aplicação da mesma, tal fato foi se tornando mais claro. O próprio grupo envolvido foi aos poucos se reduzindo, ficando praticamente adstrito à Coordenação Geral do Centro Educacional de Autopesquisa.

METODOLOGIA UTILIZADA

Grupo. O grupo foi formado por adesão voluntária, tendo sido definida inicialmente a seguinte metodologia de trabalho:

1. **Encontro.** Realização de 1 encontro mensal.
2. **Objetivos.** Revisão e estabelecimento de objetivos durante esse encontro.
3. **Grupais.** Os objetivos deveriam ser grupais e relacionados ao CIEC-IIPC.
4. **Otimização.** O grupo buscava otimizar sua atuação, enquanto voluntário, em relação aos objetivos do CIEC-IIPC, traçados no planejamento estratégico. Assim, o foco de atuação recaía sobre a indagação: “Como posso contribuir mais com o CIEC-IIPC”?
5. **Individual.** Apesar dos objetivos serem grupais, o comprometimento com a técnica foi individual.

Abertas. As reuniões mensais foram abertas a todos os voluntários, não sendo exigida participação em reuniões anteriores para isso. O comprometimento com os objetivos estabelecidos em cada reunião era de

responsabilidade unicamente dos participantes da reunião, não sendo de ordem deliberativa como nas reuniões de colegiado.

Clareza. A metodologia de trabalho, especialmente nas reuniões, tornou-se mais clara somente ao longo da própria aplicação da técnica. A partir do 3º encontro foi adotada a seguinte metodologia de trabalho:

1. **Análise de resultados.** Fase em que foram feitos os levantamentos dos fatos e parafatos ocorridos na instituição no mês anterior à reunião, incluindo a realização dos objetivos traçados no encontro anterior.

2. **Reunião.** Análise dos assuntos abordados na reunião, assim como as percepções e parapercepções dos participantes.

3. **Materpensene.** A partir dos resultados listados acima, foi definido um materpensene que serviria como foco de atuação no mês seguinte.

4. **Submaterpensene.** A partir dos resultados, também era definido um materpensene complementar para o mês seguinte.

Planejamento. Para todos os objetivos traçados nas reuniões, sempre havia o megafoco na realização do planejamento estratégico. A seguinte questão era válida: “De que modo os fatos e parafatos observados, assim como o materpensene e submaterpensene definidos, auxiliam na realização do planejamento estratégico?”

Flexibilidade. Tal foco considerava a noção de que a priorização de metas inclusas no planejamento estratégico é feita a partir de constante análise do momento evolutivo atual do grupo, facilitando redirecionamentos em caso de necessidade. *O planejamento estratégico não tem como finalidade o engessamento do centro educacional mas sim aumentar o processo sinérgico do grupo.*

Resultado. Assim, procurava-se compreender através do direcionamento dos fatos e parafatos, ou seja, das sincronidades, o direcionamento do trabalho da equipe extrafísica. Desse modo, pode-se atuar com maior lucidez com a equipe de amparadores.

Gestão. A aplicação dessa metodologia permitiu perceber, ao longo do tempo, o importante papel da aplicação da técnica na gestão do CIEC-IIPC.

RESULTADOS

Primeiro. No primeiro encontro, estiveram presentes 8 voluntários. Foram estabelecidos 2 objetivos para o mês, os quais foram atingidos plenamente:

1. Trabalhar para o fechamento do planejamento estratégico do CIEC-IIPC.
2. Trabalhar para o posicionamento quanto à mudança de base física do CIEC-IIPC.

Segundo. No segundo encontro, estiveram presentes 5 voluntários. Foram estabelecidas duas metas:

1. Auxiliar na execução de eventos durante o mês.
2. Auxiliar na organização de determinados departamentos.

Amparador. A forma de atuação do grupo nessas atividades deveria ser ao modo da atuação de um amparador. Não se objetivou “fazer em lugar dos outros”, e sim atuar em conjunto com o grupo de voluntários mais diretamente envolvido com essas atividades, colocando-se à disposição para ajudar.

Autopesquisa. Nessa reunião, foi proposta também uma primeira alternativa de metodologia, que consistia na manutenção de observações e debates através de uma lista de discussão do grupo (*e-mail*)

sobre um tema específico. No mês em questão, a temática definida foi “amparador de função”. Esses debates seriam aprofundados nas reuniões mensais. A idéia de debate através de lista de *e-mail* foi abandonada na terceira reunião por revelar-se improdutivo.

Temas. A partir do terceiro encontro, foi adotada a metodologia definitiva exposta na seção anterior. Abaixo são elencados os materpensenes e submaterpensenes definidos em cada um dos encontros subsequentes:

1. **Encontro 3.** Materpensene: equipes; Submaterpensene: desassédio. Ampliação da conexão com a equipe extrafísica do CIEC-IIPC. Auxiliar a formação de equipes de trabalho promovendo maior distribuição de tarefas e responsabilidades. Naquele momento, havia equipes com pouco entrosamento. Resultado esperado: voluntários mais motivados no trabalho.

2. **Encontro 4.** Materpensene: profissionalização; Submaterpensene: qualificação de coordenadores. Buscar a atuação profissional efetiva no CIEC-IIPC. A maior repercussão dessa diretriz ocorreu em relação à infra-estrutura, em que uma série de pendências foi resolvida.

3. **Encontro 5.** Materpensene: profissionalismo no voluntariado; Submaterpensene: autonomia e desrepressão. Cada voluntário deve buscar a profissionalização da sua atividade de forma integrada. Promover o questionamento sobre o voluntário com postura profissional e o voluntário com postura amadora.

Crescimento. À medida que as reuniões eram realizadas e o processo de análise e síntese era exercitado, o grupo foi se tornando mais profissional e com maior maturidade na análise conscienciométrica de voluntários e institucional.

Resultados. Indicadores observados:

1. **Resultados do CIEC-IIPC.** Houve melhora significativa, principalmente quanto à identificação dos ganhos obtidos e reciclagens realizadas no grupo, visto que a partir da utilização da *Técnica de Mais 1 Ano de Vida* o acompanhamento ficou mais profissional. A realização de reuniões com o grupo de coordenadores de áreas específicas e o acompanhamento mais efetivo dos eventos foram resultados da aplicação da técnica.

2. **Engajamento dos voluntários com a proéxis grupal.** Ao observar com maior clareza os pontos de resistência ou dificuldades para a realização do trabalho ou reciclagem do grupo, a técnica auxiliou na atuação com maior lucidez e eficiência para a solução de tais dificuldades. Foi possível a identificação e atuação junto a voluntários com necessidades específicas, bem como o posicionamento mais firme da coordenação em relação ao foco de atuação da equipe.

3. **Reciclagem dos coordenadores.** Uma das principais reciclagens na coordenação do CIEC-IIPC foi o aumento da lucidez quanto à atuação da equipe extrafísica na instituição. Através do balanço mensal e da definição do materpensene e submaterpensene do mês, favoreceu-se a percepção da atuação da equipe extrafísica, assim resultando em um aumento do abertismo da coordenação para a interação entre as equipes intra e extrafísica. Onde se observou sincronidades para a otimização do trabalho, essas foram mais bem exploradas pela equipe, aumentando o engajamento dos voluntários.

4. **Foco.** A aplicação da técnica ajudou a definir quais eram as prioridades para a execução da proéxis do grupo (planejamento estratégico). Pôde-se definir novos objetivos para o planejamento estratégico e/ou compreender mais profundamente a real repercussão da realização de metas que haviam sido planejadas anteriormente. Uma das prioridades realizadas foi a implantação dos Contatos Personalizados.

CONCLUSÕES

Utilidade. A aplicação da técnica de mais um ano de vida na gestão conscienciológica tem se mostrado uma ferramenta útil ao menos sob 4 aspectos:

1. **Acompanhamento.** Manutenção do acompanhamento dos objetivos principais de atuação no Centro Educacional de Autopesquisa, auxiliando no estabelecimento das prioridades grupais do momento.
2. **Percepção.** Ampliação da percepção em relação aos *gargalos* grupais e/ou específicos de um ou mais voluntários e as formas de resolvê-los.
3. **Assistencialidade.** Ampliação da assistencialidade no grupo, através do foco na resolução dos problemas e na sinceridade e objetividade nas inter-relações.
4. **Aproximação.** Aproximação do contato com a equipe extrafísica motivada pela intencionalidade assistencial.

Metodologia. Do ponto de vista metodológico, é possível encontrar outras formas de aplicação da *técnica de mais 1 ano de vida* como ferramenta de gestão, adaptada às necessidades do Centro Educacional de Autopesquisa ou grupo específico que a aplica. A metodologia apresentada teve forte relação com o momento do CIEC-IIPC de realização do planejamento estratégico.

REFERÊNCIAS

1. **Farina, B. C.;** *Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica*; Artigo; *Conscientia*; Vol. 2; N. 3; 9 refs.; Centro de Altos Estudos da Conscienciológica; Foz do Iguaçu, PR; Jul./Set., 1998; páginas 111 a 115.
2. **Franca, Filipe S. L.;** & **Takaki, Patrícia A. M.;** *Reciclagem Institucional: Uma Nova Proposta de Interface com os Alunos*; *Anais da I Jornada de Administração Conscienciológica*; 1 cronologia; 2 refs.; 3 infografias; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2004; páginas 275 a 282.
3. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciológica*; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; ono.; 5.116 refs.; geo.; glos.; 280 termos; 147 abrevs.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica; Rio de Janeiro, RJ, 1994; páginas 607.
4. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 2.000 itens; glos. 282 termos; 4 índices; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1996.
5. **Vieira, Waldo;** *Manual de Redação da Conscienciológica*; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; glos. 300 termos; 274 estrangeirismos; 152 abrevs.; 42 enus.; 609 refs.; alf.; apênd.; br.; 21 x 28 cm; 2ª Ed. rev.; Centro de Altos Estudos da Conscienciológica; Foz do Iguaçu, PR; 2002.

